



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA – PGEDA
ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE (EDUCANORTE)

Edital Nº 04/2022-PGEDA

Processo de Seleção ao Curso de Doutorado em Educação na Amazônia – PGEDA, Associação Plena em Rede (EDUCANORTE)
Doutorado – Turma 2023

O Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia – PGEDA, associação plena em rede reunindo a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Universidade Federal de Roraima (UFRR), Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Tocantins (UFT), Universidade Federal do Acre (UFAC), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e Universidade Federal de Rondônia (UNIR), torna público o edital 04/2022, que rege o processo seletivo de ingresso no curso de Doutorado em Educação na Amazônia – turma 2023, aprovado na reunião do Colegiado Geral do Programa, realizada no dia 16/08/2022.

O PGEDA estrutura-se em três linhas de pesquisa e quatro polos. O quadro 1, a seguir, apresenta a relação dos docentes que ofertarão vaga neste Edital, por linha de pesquisa, polos de vinculação e temática de pesquisa.

Quadro 1 – Docentes do PGEDA por linha e polo com informação de temática de pesquisa

LINHA DE PESQUISA 1: Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	
Propõe a geração e difusão de conhecimentos, desde diferentes perspectivas teórico-metodológicas, sobre a formação do educador, o currículo e a práxis pedagógica, tendo como foco a educação formal e não formal na região amazônica. Neste sentido promove incursões investigativas sobre a formação inicial e continuada de educadores vinculados à educação superior e às etapas e modalidades da educação básica, realizada por instituições amazônicas, discutindo as bases epistemológicas, históricas e filosóficas que consubstanciam essa formação, os processos envolvidos na profissionalização e na <i>práxis</i> pedagógica. Articula as questões referentes à formação do educador amazônico e sua práxis pedagógica ao debate curricular sobre a produção e distribuição social dos conhecimentos, as políticas de currículo, aos fazeres curriculares e as especificidades regionais da história do currículo e disciplinas escolares. Investiga os processos emergentes de produção de conhecimento, sustentados pelas tecnologias em rede, os paradigmas que orientam a <i>práxis</i> pedagógica no contexto da <i>cibercultura</i> , do trabalho cooperativo e colaborativo na dimensão de uma inteligência coletiva que se constrói mediante as trocas simbólicas nos ambientes virtuais e nos recursos didáticos produzidos para essa dimensão.	
POLO BELÉM	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Profa. Dra. Vivian da Silva	Paradigmas de formação, conhecimentos sobre o saber docente e teorias do currículo. Investigação

Lobato (UFPA)	sobre as concepções e representações dos professores em contextos de educação formal e/ou não-formal. Trabalho docente: condições e problemas atuais (violência, preconceito e outros). História da Formação de Professores. História da Educação.
Prof. Dr. Rafael Marques Gonçalves (UFAC)	Currículo: Aspectos Teóricos e Práticos; Políticas Curriculares e seus processos de Construção e Implementação; Concepções de Currículo e suas relações com Planejamento, Cultura, Discurso, Identidade, Diferença, Poder, Ideologia, Emancipação e Política; Cotidiano e a Cultura Escolar: articulações entre as políticas para práticas escolares; Pesquisas nos/dos/com os cotidianos, conversas e currículos.
Profa. Dra. Tânia Mara Rezende Machado (UFAC)	Diferentes concepções de organizações curriculares e seus rebatimentos na formação humana; Ensino de História; Formação de professores de História; Formação de professores dos campos, águas e florestas nas Amazônias.
POLO MANAUS	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Prof. Dr. João Luiz da Costa Barros (UFAM)	Corporeidade e Educação. Desenvolvimento profissional de professores da Educação Básica ao Ensino Superior e suas interfaces com os processos de mudança e de inovação educacional. Formação inicial, indução profissional, formação continuada e a profissionalização docente como processos constitutivos da prática pedagógica em Educação e Educação Física.
Profa. Dra. Lucinete Gadelha da Costa (UEA)	Currículo, Formação de Professores, Educação do Campo e Educação Popular
Profa. Dra. Maria Edith Romano Siems (UFRR)	Educação Especial em perspectiva Inclusiva. História da Educação Especial na Amazônia. Formação de Professores. Educação Especial nas escolas do campo e indígenas.
Prof. Dr. Maxim Paolo Repetto Carreno (UFRR)	Educação Indígena e Educação Intercultural na Amazônia e na América Latina. Formação de professores indígenas. Formação social de crianças e jovens indígenas. Políticas indigenistas. Movimentos Sociais e organizações indígenas. Sistemas Produtivos e integridade Sociedade e Natureza em Populações tradicionais na Amazônia.
POLO PALMAS	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos (UFT)	História da Educação e das instituições educativas; Formação de Professores e História Oral; Metodologia do Ensino de História.
Prof. Dr. José Damião Trindade Rocha (UFT)	Teoria do currículo; currículo da educação infantil; currículo do ensino fundamental; currículo da educação superior; currículo interseccionado com diversidade sexual, gênero, minorias sociais; currículo na interzona das tecnologias ciberulturais.
Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrao Ferreira (UFT)	Formação de professores de educação física na região Norte. Educação e ensino em saúde na Amazônia. Infâncias e estudos do lazer na Amazônia. Direito e cuidado à saúde integral LGBTI+.
POLO SANTARÉM	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Profa. Dra. Solange Helena Ximenes Rocha (UFOPA)	Práticas colaborativas e investigativas e as contribuições destas para o desenvolvimento profissional dos professores; formação e práticas docentes na escola do campo; políticas de formação de professores e educação do campo.
LINHA DE PESQUISA 2: Estado, políticas públicas e gestão da educação	
Realiza estudos e pesquisas de políticas públicas de educação (formulação, implementação e avaliação educacional), administração educacional e sistemas educativos, com ênfase nas relações entre Estado e Sociedade, planejamento, avaliação, legislação, financiamento, gestão da Educação Básica em suas diferentes etapas (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e Educação Superior, modalidades de ensino (educação de jovens e adultos e educação profissional), bem como suas formas de organização entre a sociedade civil e a sociedade política; movimentos sociais e educação; Estudo das relações entre o trabalho e a educação nas suas múltiplas dimensões em espaços escolares e não escolares; Educação e formação profissional.	
POLO BELÉM	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Profa. Dra. Dinair Leal da Hora (UFPA)	Gestão de sistemas de ensino e de instituições e escolares; Organização dos processos educativos e gestores na escola básica; Políticas de gestão e organização das instituições educativas; Avaliação institucional; Formação de gestores da escola básica; Planejamento e Planos Educacionais nos sistemas de ensino. Educação e justiça. Educação em Saúde.
Prof. Dr. Doriedson do Socorro Rodrigues (UFPA)	Juventude, formação e qualificação na escola básica; trabalho e formação de trabalhadores na educação básica; saberes sociais e escolarização de trabalhadores da escola básica.
Profa. Dra. Helena Cristina Guimaraes Queiroz Simões (UNIFAP)	Política da Educação em Direitos Humanos (EDH) nos eixos da educação básica, da educação superior e do sistema de justiça e segurança pública; direitos humanos e educação; Direito à Educação.
Prof. Dr. João Paulo da	A Relação trabalho e educação; a educação para a formação humana; o trabalho como princípio

Conceição Alves (UFPA)	educativo; Indicadores de qualidade no ensino médio; educação profissional e mundo do trabalho sob um recorte étnico racial e de gênero; Políticas educacionais e o mundo do trabalho.
Profa. Dra. Lúcia De Fátima Melo (UFAC)	Direito da Educação; Políticas Educacionais e Programas voltados para a Educação Básica e para o Ensino Superior; Gestão de Educação e Organização do Ensino nas Unidades Escolares; Gestão Democrática e Diretores Escolares; Projeto Político Pedagógico; Conselho Escolar.
Profa. Dra. Maria de Fátima de Matos Souza (UFPA)	Gestão do sistema de ensino e da escola básica; política educacional; planejamento e avaliação da educação, programas de educação integral; educação do campo; história da educação.
Prof. Dr. Mark Clark Assen de Carvalho (UFAC)	Política educacional: gestão e financiamento da educação básica; políticas e programas de formação de professores; políticas e programas de acesso e permanência na educação superior. Organização, gestão e avaliação dos sistemas de ensino. História das instituições escolares, percursos e trajetórias de escolarização.
Profa. Dra. Ney Cristina Monteiro de Oliveira (UFPA)	Gestão e coordenação de programas e projetos na Escola Básica; gestão escolar e do sistema de ensino e a democratização da educação Básica; gestão e coordenação do trabalho pedagógico nos programas de educação integral na Escola Básica; Monitoramento dos planos de educação em âmbito nacional e local.
Profa. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira (UNIFAP)	Políticas públicas e gestão educacional; o privatismo na educação; estado e público não-estatal na Educação; estudos das instituições Escolares na Amazônia.
Prof. Dr. Raimundo Alberto de F. Damasceno (UFPA)	Análise e discussão dos processos formativos da educação brasileira e amazônica ao longo da história; Compreensão das relações entre educação e sociedade no passado e no presente; Historiografia da educação e da escola no Brasil e na Amazônia.
Prof. Dr. Ronaldo Marcos de Lima Araújo (UFPA)	Trabalho e educação; trabalho como princípio organizador da educação básica; políticas e práticas pedagógicas no ensino médio; educação profissional; Escola Básica e juventude.
Profa. Dra. Viviani Fernanda Hojas (UFAC)	Ensino de Política e Gestão Educacional; Formação da Gestão Escolar e Gestão Democrática
POLO MANAUS	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Profa. Dra. Arminda Rachel Botelho Mourão (UFAM)	Educação do campo; políticas educacionais referentes ao ensino superior, ensino técnico e tecnológico.
Profa. Dra. Fabiane Maia Garcia (UFAM)	Política pública e temas como o ensino superior, democracia, escola, comunicação e tecnologia.
Prof. Dr. Roberto Sanches Mubarc Sobrinho (UEA)	Crianças e infâncias. Políticas públicas de educação infantil. Direitos das crianças e múltiplas infâncias em contextos amazônicos.
Profa. Dra. Selma Suelly Baçal de Oliveira (UFAM)	Políticas públicas em educação; Trabalho e Educação; Financiamento em Educação.
POLO PALMAS	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araujo (UFT)	Educação de Jovens e Adultos; Arte/Educação; Letramento; Histórias em Quadrinhos; Educação do Campo.
Profa. Dra. Rosilene Lagares (UFT)	Políticas públicas; gestão municipal; práticas educativas; formação de professores.
POLO SANTARÉM	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Profa. Dra. Aparecida Luzia Alzira Zuin (UNIR)	Processos históricos, sociais, econômicos, educacionais e culturais que envolvem as cidades na Amazônia; Cidade Educadora e Sustentável e suas possibilidades socioeducativas; Aprender na e com a cidade; Políticas Públicas Urbanas; Fundamentos ao Direito à cidade e à educação cidadã; Investigações sobre as relações campo-cidade e o fenômeno da urbanização na Amazônia.
Prof. Dr. Antonio Carlos Maciel (UNIR)	Políticas governamentais, Ensino superior e Sustentabilidade social no vale do Jamari em Rondônia.
LINHA DE PESQUISA 3: Saberes, Linguagem e Educação	
Estuda a relação saberes, linguagem e educação no contexto da Amazônia, a partir de práticas educativas que enfatizam o ensino, a aprendizagem, a interação discursiva, a alfabetização, o letramento, a leitura, a escrita e a numerização na construção do conhecimento escolar. Compreende o processo educacional em suas características históricas, sociais, culturais, estéticas, cognitivas e políticas, em espaços escolares e não escolares, em seus diferentes níveis, etapas e modalidades. Discute saberes socialmente produzidos na Amazônia e processos de formação humana.	
POLO BELÉM	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Prof. Dr. Alexandre Melo de	Ensino e Aprendizagem de Línguas Oraís e de Línguas de Sinais em contextos Amazônicos; Práticas de

Sousa (UFAC)	Ensino de Línguas Orais e de Línguas de Sinais e suas relações com as culturas e ou as tecnologias; Materiais Didáticos para o Ensino de Línguas Orais e de Línguas de Sinais
Profa. Dra. Gilcilene Dias da Costa (UFPA)	Filosofia da diferença e educação; livro-rizoma e cartografias intensivas na pesquisa com arte, literatura, educação; estudos de gênero-sexualidade, devir-mulher, microfeminilidades subversivas e inventivas nas artes de escrever-educar.
Prof. Dr. José Valdinei Albuquerque Miranda (UFPA)	Micropolíticas, heterotopias, pensamento da diferença e educação; arte-performance e linguagens estéticas em espaços escolares e não escolares; experimentações pedagógicas e processos de aprendizagens na escola básica.
Profa. Dra. Tatiane Castro dos Santos (UFAC)	Alfabetização e Letramento; Ensino/Aprendizagem de Língua Portuguesa na Educação Básica Acreana no contexto Amazônico; Formação de Professores Alfabetizadores; Formação de Professores de Língua Portuguesa.
POLO MANAUS	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Profa. Dra. Ananda Machado (UFRR)	Literatura, Educação e Pensamento Crítico na Amazônia; Arte, Educação, teatro e ecologia; Letramento em Literatura e Línguas Indígenas.
Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin (UFRR)	Ensino de artes; arte urbana; saberes amazônicos artísticos no campo da escola; circuito da arte; estudos culturais; Educomunicação.
Prof. Dr. José Vicente de Souza Aguiar (UEA)	Estudos com aportes nas leituras spinozianas em Baruch Spinoza, ou em Deleuze sobre Spinoza, ou fenomenológicos em Merleau-Ponty com foco sobre educação na Amazônia com foco em uma das temáticas: corporeidades negras, indígenas, das diferenças sexuais.
Prof. Dr. Mauro Gomes da Costa (UEA)	Práticas educativas para fins de ensino e de aprendizagem; os conhecimentos e os processos educativos de sociedades originárias em sua interface com a educação escolar; os processos educacionais na Amazônia em perspectiva sócio-histórica e cultural.
Prof. Dr. Paulo Jeferson Pilar Araújo (UFRR)	Educação intercultural. Educação bilíngue. Alfabetização e letramento de indígenas surdos. Educação em contexto de fronteira, migração e refúgio. Educação de surdos usuários de línguas de sinais emergentes.
POLO PALMAS	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Profa. Dra. Carmem Lúcia Artioli Rolim (UFT)	Formação de professores; educação hospitalar; educação matemática.
Prof. Dr. Idemar Vizolli (UFT)	Metodologia do ensino de matemática; educação matemática; educação no campo; formação de professores, diversidade e interculturalidade.
Profa. Dra. Maria José de Pinho (UFT)	Políticas de formação de professores; saberes docentes na formação de professores; educação e complexidade; escolas criativas.
Profa. Dra. Neila Barbosa Osório (UFT)	Práticas educativas; educação intergeracional; gerontologia.
POLO SANTARÉM	
Docentes	Temáticas de Pesquisa
Prof. Dr. Glauco Cohen Ferreira Pantoja (UFOPA)	Didática e Aprendizagem da Ciências e da Matemática na perspectiva da teoria dos campos conceituais e da teoria antropológica do didático.

O Curso de Doutorado terá duração mínima de trinta meses e máxima de quarenta e oito meses, contados da data da primeira matrícula, conforme o estabelecido no Artigo 58 do Regimento Interno do PGEDA, aprovado pela resolução nº 5.313, de 04 de novembro de 2020/CONSEPE-UFPA.

Informações adicionais sobre o Programa podem ser obtidas no endereço eletrônico: <https://educanorte.propesp.ufpa.br/>

1. DAS VAGAS

- 1.1 Disponibilizam-se neste processo seletivo 53 (cinquenta e três) vagas, não sendo obrigatório seu pleno preenchimento. As vagas se distribuem pelos quatro polos que compõem o programa, conforme quadro 2:

Quadro 2 – distribuição de vaga por polo

	Vagas
--	-------

POLO BELÉM	20
POLO MANAUS	13
POLO SANTARÉM	04
POLO PALMAS	16
TOTAL	53

- 1.2 Para o processo seletivo de ingresso no curso de doutorado, turma 2023, foram os(as) seguintes os(as) docentes, credenciados(as) em um dos quatro polos que integram o PGEDA, que disponibilizam vagas para este processo seletivo regido por este edital, conforme o indicado no **quadro 3**.

Quadro 3 – Distribuição de vaga por docente e polo

Polo Belém		
Docentes Orientadores	Linha de pesq.	Vagas
Alexandre Melo de Sousa (UFAC)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Dinair Leal da Hora (UFPA)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	02
Doriedson do Socorro Rodrigues (UFPA)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Gilcilene Dias da Costa (UFPA)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Helena Cristina Guimaraes Queiroz Simões (UNIFAP)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
João Paulo da Conceição Alves (UFPA)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
José Valdinei Albuquerque Miranda (UFPA)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Lúcia De Fátima Melo (UFAC)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Maria de Fátima de Matos Souza (UFPA)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Mark Clark Assen de Carvalho (UFAC)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Ney Cristina Monteiro de Oliveira (UFPA)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Norma Iracema de Barros Ferreira (UNIFAP)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Rafael Marques Goncalves (UFAC)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	01
Raimundo Alberto de F. Damasceno (UFPA)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Ronaldo Marcos de Lima Araújo (UFPA)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Tânia Mara Rezende Machado (UFAC)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	01
Tatiane Castro dos Santos (UFAC)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Vivian da Silva Lobato (UFPA)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	01
Viviani Fernanda Hojas (UFAC)	Estado, políticas públicas e gestão	01

	da educação	
Polo Manaus		
Docentes Orientadores	Linha de pesq.	Vagas
Ananda Machado (UFRR)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Arminda Rachel Botelho Mourão (UFAM)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Fabiane Maia Garcia (UFAM)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
João Luiz da Costa Barros (UFAM)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	01
José Vicente de Souza Aguiar (UEA)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Leila Adriana Baptaglin (UFRR)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Lucinete Gadelha da Costa (UEA)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	01
Maria Edith Romano Siems (UFRR)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	01
Mauro Gomes da Costa (UEA)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Maxim Paolo Repetto Carreno (UFRR)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	01
Paulo Jeferson Pilar Araújo (UFRR)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Roberto Sanches Mubarak Sobrinho (UEA)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Selma Suelly Baçal de Oliveira (UFAM)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Polo Palmas		
Docentes Orientadores	Linha de pesq.	Vagas
Carmem Lúcia Artioli Rolim (UFT)	Saberes, Linguagem e Educação	02
Gustavo Cunha de Araujo (UFT)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Idemar Vizolli (UFT)	Saberes, Linguagem e Educação	02
Jocyleia Santana dos Santos (UFT)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	02
José Damião Trindade Rocha (UFT)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	02
Maria José de Pinho (UFT)	Saberes, Linguagem e Educação	02
Neila Barbosa Osório (UFT)	Saberes, Linguagem e Educação	02
Rosilene Lagares (UFT)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	02
Ruhena Kelber Abrao Ferreira (UFT)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	01
Polo Santarém		
Docentes Orientadores	Linha de pesq.	Vagas

Antonio Carlos Maciel (UNIR)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Aparecida Luzia Alzira Zuin (UNIR)	Estado, políticas públicas e gestão da educação	01
Glauco Cohen Ferreira Pantoja (UFOPA)	Saberes, Linguagem e Educação	01
Solange Helena Ximenes Rocha (UFOPA)	Educação na Amazônia: formação do educador, práxis pedagógica e currículo	01

- 1.3 Em conformidade com as políticas de ação afirmativa (AF) e de qualificação institucional das universidades (PQI) que integram a Rede Educante, do total de 53 (cinquenta e três) vagas ofertadas 10 (dez) serão destinadas aos(as) candidatos(as) negros(as) (pretos(as) e pardos(as)), quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência (vagas de ação afirmativa -AF) e 06 (seis) para servidores(as) docentes ou técnicos(as) do quadro de permanente em exercício das instituições consorciadas ao PGEDA (programa de qualificação institucional - PQI).
- 1.4 Às demais 37 (trinta e sete) vagas, identificadas como de ampla concorrência, concorrem todos os que se inscreverem neste processo seletivo, inclusive os contemplados nos itens 1.3, de modo que, apenas após concluído seu preenchimento, realiza-se o preenchimento das vagas reservadas para políticas de ação afirmativa (AF) e programa de qualificação institucional (PQI), de que trata o item 1.3 deste edital.
- 1.4.1 Para fins deste edital, considera-se negro(a) (preto(a) ou pardo(a)), quilombola ou indígena, a pessoa que se autodeclara como tal em documento específico (ANEXO I), nos termos dos requisitos pertinentes a cor, raça e etnia utilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- 1.4.2 Para fins deste edital, considera-se pessoa com deficiência (PcD) aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, estando a deficiência enquadrada nas categorias indicadas no artigo 4º do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações.
- 1.4.3 Para fins deste edital, considera-se servidores(as) docentes ou técnicos(as), os(as) servidores(as) públicos(as) que integram o quadro permanente e que estejam em exercício nas instituições de ensino superior (IES) consorciadas ao PGEDA e que comprovem sua vinculação e situação, mediante documento oficial expedido pela sua Instituição.
- 1.5 Candidato(a) a vaga na categorias AF ou PQI (servidores(as) docentes ou técnicos(as)) deve manifestar essa opção, no ato da inscrição, sem perder o direito a concorrer na categoria AC.
- 1.5.1 Candidato(a) a vaga de cota na condição de pessoa com deficiência (PcD) deve inserir, na plataforma de inscrição, laudo médico pericial, em formato PDF.
- 1.5.2 Candidato(a) a vaga de cota na condição de pessoa com deficiência (PcD) que tiverem sua inscrição homologada, deverão informar, por meio de email direcionado para a coordenação do processo seletivo (seletivopgeda@gmail.com) as demandas necessárias para a realização das provas previstas neste edital, as quais serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.
- 1.5.3 Candidato(a) a vaga autodeclarado(a) negro(a), quilombola ou indígena deve apresentar na plataforma de inscrição, quando da sua inscrição, autodeclaração assinada, em formato PDF, conforme modelo disposto no Anexo I deste edital.
- 1.5.4 Candidato(a) a vaga de PQI deve manifestar, em local próprio da ficha de inscrição, sua condição de servidor(a) docente ou técnico em uma das instituições consorciadas ao PGEDA, e anexar, na plataforma de inscrição, documento oficial expedido pela sua Instituição, que comprove sua vinculação e que se encontra em pleno exercício.
- 1.6 O(a) candidato(a) deve indicar, no ato de inscrição, orientador(a), polo e linha de pesquisa a cuja vaga pretendem concorrer.
- 1.7 Não terá sua inscrição homologada para participar do processo seletivo o(a) candidato(a) que realizar mais de uma inscrição na plataforma utilizada neste processo seletivo, independente das razões que motivaram tal atitude.

- 1.8 É vedada ao(à) candidato(a) a indicação de orientador(a) que seja cônjuge, ou tenha qualquer vínculo familiar (cunhado(a), genro, nora ou sogro(a)), ou parentesco em linha reta ou colateral até terceiro grau. A não observância deste preceito resulta na não homologação da inscrição ou na eliminação a qualquer momento do(a) candidato(a) que tiver praticado a burla.
- 1.9 As vagas de AF e PQI não preenchidas por candidato(a) inscrito(a) nessas condições poderão ser remanejadas e preenchidas por candidatos(as) aprovados na ampla concorrência, respeitando-se a ordem de classificação e a disponibilidade de vaga ofertada pelo(a) do(a) orientador(a) indicado(a).
- 1.10 É vedado o remanejamento de vagas não preenchidas entre os polos e entre as linhas, porém é permitido o remanejamento de vagas ociosas entre docentes de um mesmo polo e mesma linha.

2. DA INSCRIÇÃO

- 2.1 As inscrições no processo seletivo serão realizadas, exclusivamente, pelo sistema online www.educanorte.net.br.
- 2.2 A inscrição no processo seletivo ocorrerá mediante pagamento de taxa de inscrição no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) por boleto emitido no Portal de Cursos e Eventos da FADESP, no endereço eletrônico <http://cursoseventos.fadesp.org.br/gui/>.
 - 2.2.1 O prazo para emissão do boleto no portal de cursos e eventos da FADESP encerra às 23h59 minutos do dia 11 de outubro de 2022. A não solicitação de boleto até esta data inabilita o(a) candidato(a) a inscrever-se no processo seletivo.
 - 2.2.2 O boleto da taxa de inscrição é encaminhado para o email que o(a) candidato(a) cadastrar no Portal de Cursos e Eventos da FADESP no prazo de até vinte quatro horas;
 - 2.2.3 A comprovação do pagamento da taxa de inscrição é condição para a inscrição no processo seletivo para os(as) candidatos(as) que não pediram ou não tiveram seu pedido de isenção da taxa de inscrição deferido pela comissão do processo seletivo;
 - 2.2.4 Só será aceita a inclusão, na plataforma de inscrição, do comprovante de pagamento já compensado, não admitindo-se a inclusão de comprovante resultante de pagamento agendado, que impeça que se comprove a efetiva compensação do pagamento.
- 2.3 Candidato(a) hipossuficiente pode solicitar isenção do pagamento da taxa de inscrição, conforme os critérios e calendário definidos nos itens 4 e 9, respectivamente, deste edital.
 - 2.3.1 O pedido de isenção de pagamento da taxa de inscrição será avaliado pela comissão coordenadora do processo seletivo, que irá deferir ou indeferir o pleito.
- 2.4 A pré- inscrição feita no Portal de Cursos e Eventos da FADESP, no endereço eletrônico <http://cursoseventos.fadesp.org.br/gui/>, tem por finalidade **exclusiva** a geração de boleto para pagamento de taxa de inscrição e não desobriga o(a) candidato de inscrever-se no sistema *online* mencionado no item 2.3 deste edital.
- 2.5 A coordenação do processo seletivo não se responsabiliza por quaisquer falhas, atrasos ou problema no envio de documentos nas fases de pedido de isenção de pagamento de inscrição, de inscrição ou de envio do currículo, decorrentes da inaptidão do(a) candidato(a) no uso do sistema *online*.
- 2.6 As informações prestadas no ato de inscrição e nos documentos exigidos neste edital são de responsabilidade do(a) candidato(a), ficando a coordenação do processo seletivo no direito de excluir deste processo o(a) candidato(a) que o preencha com dados incorretos ou incompletos, bem como se constatado, a qualquer tempo, que tenha apresentado dados inverídicos ou falsos.

3 DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO

- 3.1 Está apta a candidatar-se ao doutorado em rede do PGEDA pessoa portadora de diploma de mestrado acadêmico ou profissional ou pessoa que esteja em fase de conclusão do mestrado acadêmico, na forma da lei.
 - 3.1.1 No caso da apresentação de declaração de conclusão de curso de mestrado, esta deve ter sido emitida, no máximo, há seis meses da data de inscrição.

- 3.1.2 No caso de mestrado realizado no exterior, os documentos de conclusão devem trazer autenticação do consulado do Brasil no país de emissão do diploma ou baseado na convenção da apostila de Haia, no caso de países signatários dessa convenção.
- 3.2 O(a) candidato(a) deve se inscrever para o polo ao qual se vincula o(a) orientador(a) indicado(a), permanecendo ligado(a) a esse polo até a conclusão do curso, em caso de aprovação.
- 3.2.1 Permite-se a inscrição para apenas um(a) dos(as) orientadores(as) que oferecem vagas neste edital.
- 3.2.2 Inscrições feitas de forma duplicada resultarão no indeferimento da inscrição do(a) candidato(a);
- 3.3 No ato da inscrição, realizada *online* no endereço eletrônico www.educanorte.net.br, o(a) candidato(a) deve inserir na plataforma de inscrição os seguintes documentos:
- a) Projeto de Pesquisa (PDF), sem identificação de autoria, composto dos seguintes itens: título, linha de pesquisa, indicação do nome do(a) orientador(a), tema de pesquisa, justificativa, problema de pesquisa, objetivos, metodologia e referências, com no mínimo 10 e máximo 15 laudas. O texto deve ser digitado na fonte *Times New Roman 12*, em espaço 1,5, papel A4, com margens de 2,5 cm .
 - b) Cópia legível (PDF) de documento oficial de identificação, com foto (frente e verso), sem rasura;
 - c) Cópia legível (PDF) de diploma de mestrado (frente e verso) ou da declaração de conclusão de curso (apenas frente) ou da declaração de concluinte (apenas frente);
 - d) Comprovante de pagamento de taxa de inscrição (depósito em conta ou transferência bancária), previsto no item 2.2.
 - e) A pessoa que obtiver isenção de pagamento da taxa de inscrição deve inserir, também, o comprovante de isenção emitido pela Coordenação do Processo Seletivo.
 - f) Para pessoa com deficiência candidata a vaga AF deve incluir laudo médico pericial, em formato PDF, emitido até doze meses antes do prazo de encerramento das inscrições, por especialista na área da deficiência, contendo nome legível, carimbo, assinatura, especialização e CRM ou RMS do profissional que forneceu o laudo.
 - g) A pessoa que se autodeclare negra ou quilombolas ou indígena deve inserir, também, a autodeclaração étnico-racial assinada (PDF), conforme modelo (Anexo I).
 - h) a pessoa que se inscrever para vaga de política de qualificação institucional (PQI) deve inserir, também, documento oficial expedido pela sua Instituição, integrante da REDE EDUCANORTE, que comprove sua vinculação e que ateste que a mesma se encontra em exercício.
- 3.4 Finalizada a inscrição, em nenhuma hipótese será permitida a inclusão ou substituição de qualquer dos documentos elencados no item 3.3.
- 3.5 Em nenhuma hipótese, haverá restituição do pagamento da taxa de inscrição.
- 3.6 Não será homologada a inscrição de candidato(a) que cadastre na plataforma de inscrição projeto de pesquisa que contenha identificação de autoria e/ou descumpra as dimensões mínima de 10 e máxima de 15 laudas, assim como a formatação estabelecida na letra (a) do item 3.3.
- 3.7 Somente serão deferidas inscrições que atenderem plenamente aos requisitos estabelecidos neste edital.
- 3.8 A homologação da inscrição, condicionada ao cumprimento das exigências contidas neste edital, será realizada pela conferência dos documentos apresentados no ato da inscrição.
- 3.9 A ausência dos documentos exigidos, a não comprovação de sua veracidade, o preenchimento incompleto das informações demandadas ou a inserção incorreta dos documentos no sistema *online* também implica na não homologação da inscrição do(a) candidato(a).
- 3.10 A divulgação do resultado da homologação das inscrições obedecerá ao calendário do processo seletivo de que trata o item 9 deste edital.

4 DA ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO

- 4.1 Em conformidade com o Decreto Federal nº 6.593, de 02 de Outubro de 2008, prevê-se isenção do valor da taxa de inscrição para o(as) candidato(as) que comprovar inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto Federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007, e que se declarar membro de família de baixa renda, nos termos da legislação vigente.

- 4.1.1 Só será aceito documento com data válida e o cadastro já deverá ter sido aprovado, não sendo permitida apresentação de documento de solicitação de inscrição no CadÚnico, tampouco desatualizado.
- 4.1.2 As informações prestadas no requerimento de isenção são de responsabilidade do(as) candidato(as), o(as) qual pode responder, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, acarretando sua eliminação do processo de seleção ou do programa, em caso de aprovação.
- 4.2 A solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição se realiza por requerimento de isenção da taxa de inscrição para hipossuficiente (ANEXO II) devidamente preenchido e assinado e acompanhado de comprovante de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto Federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007, e de declaração de ser membro de família de baixa renda, nos termos da legislação vigente.
- 4.2.1 Download/upload do formulário e do comprovante (salvos em extensão JPG ou PDF) se faz pelo sistema online www.educanorte.net.br, no menu “Acompanhar Inscrição”, respeitando os prazos definidos no item 9 deste edital.
- 4.3 A divulgação do resultado da homologação das solicitações de isenção de taxa de inscrição obedecerá ao calendário do processo seletivo de que trata o item 9 deste edital.

5 DAS ETAPAS DA SELEÇÃO

- 5.1 Está apto(a) a participar das etapas de seleção o(a) candidato(a) cuja inscrição tenha sido homologada.
- 5.2 A seleção se faz em três etapas:
 - a) análise do projeto de pesquisa;
 - b) prova oral; e
 - c) análise do *curriculum*

5.3 Da etapa da análise do projeto de pesquisa

- 5.3.1 A análise do projeto de pesquisa, de caráter eliminatório e classificatório, realiza-se em conformidade com os critérios estipulados no Anexo III.
- 5.3.2 Projetos que não apresentem compatibilidade com a área de concentração do programa (Educação), com a linha de pesquisa e com os temas próprios do(a) docente indicado(a) como orientador(a) pelo(a) candidato(a) serão desclassificados(as), sequer recebendo avaliação qualitativa. Informações relativas às linhas de pesquisa e temas de orientador(a) por docente encontram-se no Quadro 1 deste edital.
- 5.3.3 Cada projeto é submetido a duas avaliações independentes, uma necessariamente realizada pelo(a) orientador(a) indicado(a) pelo candidato e outra por docente preferencialmente da mesma linha de pesquisa. Havendo discrepância entre as avaliações, faz-se uma terceira avaliação.
- 5.3.4 Se o(a) docente indicado(a) para orientação pelo candidato(a), estiver impedido(a) de realizar a análise do projeto de pesquisa, por questões legais ou outro motivo justificável, será indicado(a) para substituí-lo(a), pela coordenação do processo seletivo, outro(a) docente pertencente a mesma linha de pesquisa e ao mesmo polo.
- 5.3.5 A nota mínima de aprovação é 7,00, numa escala de zero a dez com duas casas centesimais.
- 5.3.6 O projeto de pesquisa que auferir duas notas iguais ou superiores a 7,0, será considerado aprovado, sendo a nota final a média aritmética das duas avaliações.
- 5.3.7 O projeto de pesquisa que auferir duas notas inferiores a 7,0, será considerado reprovado, sendo a nota final a média aritmética das duas avaliações.
- 5.3.8 O projeto de pesquisa que receber uma avaliação igual ou superior a 7,0 e outra inferior a 7,0 será objeto de terceira avaliação.
- 5.3.9 Se, na terceira avaliação, a nota for igual ou superior a 7,0, o projeto de pesquisa será considerado aprovado, sendo sua nota final correspondendo à média aritmética das duas notas iguais ou superiores a 7,0.
- 5.3.10 Se, na terceira avaliação, a nota for inferior a 7,0, o projeto será considerado reprovado, sendo sua nota final correspondendo à média aritmética das duas notas inferiores a 7,0.
- 5.3.11 O fator de ponderação desta etapa será 0,5.

5.4 Da etapa da prova oral

- 5.4.1 A prova oral, de caráter eliminatório e classificatório, contará com três docentes do PGEDA e será conduzida pelo(a) docente indicado(a) para orientação pelo candidato(a).
- 5.4.2 Se por motivo justificável o(a) docente indicado(a) para orientação pelo candidato(a) não puder se fazer presente no ato da prova oral, será indicado(a) para substituí-lo(a), pela coordenação do processo seletivo, outro(a) docente preferencialmente pertencente a mesma linha e ao mesmo polo.
- 5.4.3 Na prova oral considerar-se-á o conteúdo do projeto de pesquisa, a familiaridade do(a) candidato(a) com o tema, seu conhecimento do campo em que propõe pesquisar, a experiência profissional e a capacidade de investigação e o desenvolvimento das atividades atinentes ao curso de doutoramento, de acordo com os critérios descritos no anexo IV, deste edital.
- 5.4.4 A prova oral, com duração máxima de 30 minutos, far-se-á por videoconferência, em agenda e link de acesso encaminhado para o email cadastrado pelo candidato no ato da inscrição. A sessão será gravada em vídeo ou áudio, para fins comprobatórios.
- 5.4.5 No início da sessão, o(a) candidato(a) deve apresentar documento de identidade oficial com foto; a prova só ocorrerá se a transmissão permitir o reconhecimento do(a) candidato(a), sendo vedada a participação na prova sem que a câmera e microfone estejam ligados e em perfeito funcionamento.
- 5.4.6 É de responsabilidade do(a) candidato(a) a utilização de equipamento com acesso à Internet (*notebook*, computador de mesa, *lpad*, *tablet* ou aparelho celular) com microfone, caixa de som ou fone de ouvidos e câmera de vídeo habilitados e em pleno funcionamento.
- 5.4.7 Candidato(a) que não comparecer à prova oral no horário publicado será desclassificado(a).
- 5.4.8 Em caso de falha técnica de responsabilidade do PGEDA que impeça a realização da prova oral, o(a) candidato(a) receberá, em tempo hábil, nova convocação para realização da prova.
- 5.4.9 Não se permite participação de terceiros na prova oral, exceto no caso de candidato(a) PcD que manifeste a necessidade de acompanhamento especial quando da inscrição neste processo seletivo.
- 5.4.10 A avaliação desta etapa se faz com ficha única de avaliação preenchida pelos(as) examinadores(as), tomando como critério o que se especifica no Anexo IV.
- 5.4.11 Considera-se aprovado(a) nesta fase o(a) candidato(a) que auferir nota igual ou superior que 7,0.
- 5.4.12 O fator de ponderação dessa etapa será 0,4.
- 5.4.13 Os(as) candidatos(as) convocados(as) para a prova oral devem fazer download/upload do currículo Lattes e respectivos comprovantes, no sistema online www.educanorte.net.br, no menu "Acompanhar Inscrição", respeitando os prazos definidos no item 9 deste Edital.
- 5.4.13.1 Os(as) candidatos(as) devem inserir, **exclusivamente**, comprovações dos itens constantes no anexo V, que serão objeto de avaliação e pontuação nos termos deste edital.
- 5.4.13.2 Não será aceito comprovante ilegível ou inserido incorretamente no sistema pelo(a) candidato(a).

5.5 Da etapa da análise do currículo

- 5.5.1 De caráter classificatório, a análise do currículo se faz com base no currículo Lattes do(a) candidato(a) devidamente documentado.
- 5.5.2 Não se permite entrega do currículo e dos respectivos comprovantes em prazo distinto daquele estabelecido neste edital, nem acréscimo de comprovações ou substituições após finalizado *download/upload* do currículo e respectivos comprovantes. A não entrega do currículo e correspondentes comprovantes na data definida neste edital implicará na eliminação do(a) candidato(a).
- 5.5.3 Em caso de artigo com qualis, o candidato deve anexar o espelho/print qualis correspondente à revista onde ele foi publicado com busca realizada na plataforma sucupira quadriênio 2013-2016.
- 5.5.4 Na ausência de comprovação do qualis, a pontuação do artigo não será computada na avaliação do curriculum
- 5.5.5 A avaliação do currículo far-se-á por meio da ficha única de avaliação (Anexo V). Não serão considerados na análise itens do currículo sem a correspondente comprovação.
- 5.5.6 O fator de ponderação desta etapa será 0,1.

6 DOS CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

- 6.1.1** A nota final de cada candidato(a) corresponde à média ponderada das notas obtidas nas fases “avaliação do projeto de pesquisa, prova oral e análise do currículo”, conforme exposto no **quadro 4**:

Quadro 4 – composição da nota final (NF) do processo seletivo PGEDA

ITEM DE AVALIAÇÃO	Nota obtida	Ponderação	Valor do Item
Projeto de Pesquisa		0,5	
Prova oral		0,4	
Currículo <i>Vitae</i>		0,1	
NOTA FINAL (NF) (pontuação máxima 10,00)			

$$NF = NPP \times 0,5 + NPO \times 0,4 + NC \times 0,1,$$

sendo: NF= Nota Final; NPP = Nota do Projeto de Pesquisa; NPO= Nota da Prova Oral; NC= Nota do Currículo.

- 6.1.2** Considerar-se-á aprovado(a) o(a) candidato(a) que atender às exigências das três etapas, e considera-se aprovado(a) e classificado(a), o(a) candidato(a) que por sua ordem de classificação ocupar a(s) vaga(s) disponibilizada(s) pelo(a) orientador(a) para o(a) qual se candidatou, considerando-se as regras definidas para os candidatos as vagas de AF e PQI.

6.1.2.1 A lista de classificação dos(as) candidatos(as) será organizada por orientador(a) que ofereceu vaga no processo seletivo regido por este edital, sendo nela indicados(as) os(as) aprovados(as) e classificados(as) e os(as) que foram apenas aprovados(as), considerando-se as regras definidas para os candidatos as vagas de AF e PQI.

6.1.3 Do preenchimento das vagas:

6.1.3.1 Os procedimentos para preenchimento das vagas obedecerão a seguinte ordem:

- I- Primeiramente serão convocados(as), considerando-se as vagas ofertadas pelo(a) orientador(a) indicado(a) no polo em que se inscreveu, os(as) candidatos(as) com as maiores medias finais por orientador(a), independentemente da categoria de inscrição (AC, AF ou PQI).
- II- Para o preenchimento das vagas AF: serão convocados(as) os(as) candidatos(as) inscritos(as) nessa condição aprovados(as) mas não classificados entre os(a) convocados(as) para ocupar as vagas de ampla concorrência, de que trata o inciso I do item 6.1.3.1. respeitando-se o número de vagas ofertadas pelo(a) orientador(a) indicado(a).
- III- Para o preenchimento das vagas PQI (servidores(as) docentes ou técnicos(as)): serão convocados os(as) candidatos(as) inscritos(as) nessa condição aprovados(as) mas não classificados entre os(a) convocados(as) para ocupar as vagas de ampla concorrência, de que trata o inciso I do item 6.1.3.1. respeitando-se o número de vagas ofertadas pelo(a) orientador(a) indicado(a).
- IV- No caso de haver vaga remanescente em função de desistência ou insuficiência documental no ato da matrícula, convocar-se-á o(as) candidato(as) aprovado(as) e não classificado(as) com maior nota do(a) mesmo(a) orientador(a) indicado pelo(a) candidato(a) que desistiu ou teve sua matrícula indeferida, independentemente da categoria de inscrição. Não havendo candidato(a) aprovado(a) para o(a) mesmo(a) orientador(a), a vaga poderá, a critério do Colegiado Geral do PGEDA, ser disponibilizada para outro(a) orientador(a), respeitando-se a ordem de classificação dos(as) candidatos(as) aprovados(as) e não classificados(as).

6.1.4 Serão utilizados como critérios de desempate em caso de empate na média final: a maior pontuação na análise do projeto; mantendo-se o empate, a maior pontuação na prova oral; mantendo-se o empate, a maior pontuação no currículo; mantendo-se o empate, a maior idade.

7 DO RECURSO

7.1 A interposição de recurso contra o presente edital, assim como contra o resultado de cada uma das etapas deste processo seletivo, deverá ser realizada por escrito, no prazo de até 48 horas, tendo como tempo inicial a data de publicação dos resultados constantes no item 9 deste edital.

7.2 No caso de recurso contra o presente edital, o(a) recursista deverá encaminhar ofício à coordenação geral do processo seletivo, no qual se apresente, informe o número do registro civil e CPF, e apresente fato relevante que justifique o questionamento do edital, na íntegra ou em uma de suas partes,

apontando o problema identificado e/ou legislação ou norma que o edital tenha ferido, endereçando seu recurso para e-mail do processo seletivo (seletivopgeda@gmail.com).

- 7.3 O recurso contra qualquer resultado das etapas do processo seletivo deve, também, ser endereçado à coordenação geral do processo seletivo, por meio de e-mail à ser enviado para o endereço seletivopgeda@gmail.com , utilizando como base os termos constantes do Anexo VI do presente edital, devendo ser interposto pelo(a) candidato(a) ou representante legal indicado(a) por procuração.
- 7.3.1 O recurso deve ser consistente e objetivo, em conformidade com o que estabelece este edital e a legislação pertinente e apresentar fato relevante que justifique a reanálise do processo; deve conter a descrição dos pontos específicos sobre os quais se deseja a revisão, instruídos com argumentos pertinentes e fundamentado. Não deve conter comentário desrespeitoso a qualquer membro da comissão de avaliação do processo seletivo ou ao processo seletivo, sob pena de adoção de medidas legais cabíveis.
- 7.3.2 Não se admitem recursos referentes a critérios e notas atribuídos nas fichas de avaliação da análise do Projeto de Pesquisa, da Prova oral ou da Análise do Currículo.
- 7.4 Somente serão apreciados recursos protocolados no prazo estabelecido no item 9 deste edital. A apreciação do recurso pela Comissão levará em conta os elementos constantes deste edital, inclusive seus anexos, garantido ao(a) candidato(a) o livre acesso ao parecer.
- 7.5 No caso de recurso feito por procurador(a) é obrigatório que cópia da procuração seja anexada ao email que será endereçado à coordenação do processo seletivo.
- 7.6 As datas de divulgação dos resultados dos recursos estão definidas no item 9 deste edital.

8 DA MATRÍCULA

- 8.1 Candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) serão convocados(as) a se matricular no polo ao qual seu(sua) orientador(a) se vincula.
- 8.2 O(a) candidato(a) aprovado e classificado, ao matricular-se no curso, manifestar ter consciência de que deverá participar das atividades acadêmicas previstas no currículo do curso de doutorado, **de forma presencial**, na Instituição na qual o(a) seu(sua) orientador(a) é vinculado(a), informada no quadro 1 do presente edital
- 8.3 A matrícula se realiza em período definido e divulgado pela coordenação do polo ao qual os(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) passarão a se vincular.
- 8.4 Haverá convocatória dos(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) para a realização de matrícula, à ser feita pela Coordenação do Polo para o qual o(a) candidato(a) se inscreveu no ato da inscrição ao processo seletivo. Na convocatória serão solicitadas as cópias e originais de documentação exigida pela IES responsável pela certificação dos(as) alunos(as) do Polo, além do Termo de compromisso de dedicação integral ao curso (Anexo VII).
- 8.5 No caso dos(as) candidatos(as) aprovados(as) nas categorias AF e PQI, quando da matrícula, devem apresentar a documentação específica exigida pela IES a que se vincula.
- 8.6 Candidato(a) que não realizar a matrícula na forma disposta neste edital perde o direito à vaga, convocando-se, em segunda chamada, se houver, o(a) candidato(a) aprovado(a) na colocação seguinte, conforme o disposto no item 6.1.3.1 deste edital

9 DO CALENDÁRIO

EDITAL	Divulgação do edital	17/08/2022
	Apresentação de recurso ao edital	18 e 19/08/2022
	Resposta a recursos interpostos ao edital	Até 23/08/2022
	Divulgação da versão final do Edital após recurso	23/08/2022
INSCRIÇÕES	Solicitação de isenção de taxa de inscrição	24 a 26/08/2022
	Resultado preliminar das solicitações de isenção de taxa de inscrição	31/08/2022
	Apresentação de recurso ao resultado de isenção de taxa de inscrição	01 e 02/09/2022

	Resposta a recursos contra resultado de isenção de taxa de inscrição	Até 06/09/2022
	Período de emissão de boleto para pagamento da taxa de inscrição no portal da FADESP	09/09 a 11/10/2022
	Período de inscrição para candidatos(as) que tiveram isenção de taxa de inscrição e para os(as) candidatos(as) que efetivaram o pagamento da taxa de inscrição	09/09 a 14/10/2022
	Resultado preliminar da homologação das inscrições	24/10/2022
	Recurso ao resultado da homologação de inscrições	25 e 26/10/2022
	Resposta a recursos ao resultado da homologação de inscrições	Até 27/10/2022
	Resultado final da homologação das inscrições	Até 27/10/2022
ANÁLISE DO PROJETO DE PESQUISA	Período da análise do projeto de pesquisa	28/10 a 16/11/2022
	Resultado preliminar da análise do projeto	22/11/2022
	Recurso ao resultado da análise do projeto de pesquisa	23 e 24/11/2022
	Resposta a recursos ao resultado da análise do projeto de pesquisa	Até 28/11/2022
	Resultado final da análise do projeto de pesquisa	Até 28/11/2022
CURRÍCULO	Entrega do currículo e documentos comprobatórios pelos(as) candidatos(as) aprovados(as) na análise de projeto	22/11/2022 a 30/11/2022
PROVA ORAL	Divulgação das datas e horários de realização da prova oral	28/11/2022
	Realização da prova oral	30/11 a 09/12/2022
	Resultado preliminar da prova oral	14/12/2022
	Recurso ao resultado da prova oral	15 e 16/12/2022
	Resposta a recursos ao resultado da prova oral	Até 20/12/2022
	Resultado final da prova oral	Até 20/12/2022
ANÁLISE DE CURRÍCULO	Período de análise de currículo	20/12 a 20/01/2023
	Resultado preliminar da análise de currículo	24/01/2023
	Prazo para recurso ao resultado da análise de currículo	25 e 26/01/2023
	Resposta a recursos ao resultado da análise de currículo	Até 31/01/2023
	Resultado final da análise de currículo	Até 31/01/2023
RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO PGEDA 2022	Divulgação preliminar do resultado do processo seletivo PGEDA 2022	Até 03/02/2023
	Prazo para recurso ao resultado do processo seletivo PGEDA 2022	Até 48 horas úteis após a divulgação preliminar do resultado.
	Resposta ao recurso ao resultado do processo seletivo PGEDA 2022	Até 48 horas úteis após findo o prazo de recurso.
	Divulgação final do resultado do processo seletivo PGEDA 2022	Até 10/02/2023
MATRICULA	Período de matrícula nos Polos	01 a 30 de março de 2023

10 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1 Ao se inscrever, o(a) candidato(a) aceita as condições e normas estabelecidas neste edital.
- 10.2 Considera-se caso de desistência quando o(a) candidato(a) classificado(a):
- I. manifestar desistência antes do período de matrícula;
 - II. não efetivar sua matrícula no período definido pelas coordenações dos polos;
 - III. não apresentar documentação completa exigida no ato da matrícula.
- 10.3 Fica eliminado(a) do processo de seleção o(a) candidato(a) que:
- I. não estiver presente no momento de início de qualquer uma das provas;
 - II. não apresentar documentação oficial que o(a) identifique quando assim solicitado;
 - III. não entregar os documentos solicitados nos prazos estabelecidos neste edital;
 - IV. fizer uso de qualquer expediente fraudulento;
 - V. faltar com civilidade para com a banca examinadora;
 - VI. Burlar qualquer um dos itens que compõem este edital.

- 10.4 A aprovação e classificação neste Processo Seletivo não implica concessão nem expectativa de concessão de bolsa de estudos, a qual constitui objeto de Edital específico.
- 10.5 Os(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) devem dispor de tecnologias de comunicação para acesso às plataformas de ensino remoto, contato e orientação com o(a) orientador(a).
- 10.6 O(a) candidato(a) é responsável por todas as informações por ele(a) prestadas neste processo seletivo.
- 10.7 Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pela comissão coordenadora do processo seletivo e, em segunda instância, pelo Colegiado Geral do PGEDA.

COMISSÃO COORDENADORA GERAL DO PROCESSO SELETIVO

Prof. Dr. Anselmo Alencar Colares
Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha
Prof. Dr. José Vicente de Souza Aguiar
Profª. Dra. Jocyleia Santana dos Santos
Profa. Dra. Maria de Fátima Matos de Souza

COMISSÃO AVALIADORA DO PROCESSO SELETIVO POLO BELÉM

Prof. Dr. Alexandre Melo de Sousa
Profa. Dra. Dinair Leal da Hora
Prof. Dr. Doriedson do Socorro Rodrigues
Prof. Dr. Genylton Odilon Rêgo da Rocha
Profa. Dra. Gilcilene Dias da Costa
Prof. Dr. Gilmar Pereira da Silva
Profa. Dra. Helena Cristina Guimarães Queiroz Simões
Prof. Dr. João Paulo da Conceição Alves.
Prof. Dr. Jose Valdinei Albuquerque Miranda
Profa. Dra. Lúcia De Fátima Melo
Profa. Dra. Maria de Fátima Matos de Souza
Prof. Dr. Mark Clark Assen de Carvalho
Profa. Dra. Ney Cristina Monteiro Oliveira
Profa. Dra. Norma Iracema de Barros Ferreira
Prof. Dr. Rafael Marques Goncalves
Prof. Dr. Raimundo Alberto de Figueiredo Damasceno
Prof. Dr. Ronaldo Marcos de Lima Araújo
Profa. Dra. Tânia Mara Rezende Machado
Profa. Dra. Tatiane Castro dos Santos
Profa. Dra. Vivian da Silva Lobato
Profa. Dra. Viviani Fernanda Hojas

COMISSÃO AVALIADORA DO PROCESSO SELETIVO POLO MANAUS

Profa. Dra. Ananda Machado	Profa. Dra. Lucinete Gadelha da Costa
Profa. Dra. Arminda Rachel Botelho Mourão	Profa. Dra. Maria Edith Romano Siems
Prof. Dr. Evandro Guedin	Prof. Dr. Mauro Gomes da Costa
Profa. Dra. Fabiane Maia Garcia	Prof. Dr. Maxim Paolo Repetto Carreno
Prof. Dr. João Luiz da Costa Barros	Prof. Dr. Paulo Jeferson Pilar Araújo
Prof. Dr. José Vicente de Souza Aguiar	Prof. Dr. Roberto Sanches Mubarac Sobrinho
Profa. Dra. Leila Adriana Baptaglin	Profa. Dra. Selma Suely Baçal de Oliveira

COMISSÃO AVALIADORA DO PROCESSO SELETIVO POLO PALMAS

Profa. Dra. Carmem Lúcia Artioli Rolim

Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araujo

Prof. Dr. Idemar Vizolli

Profa. Dra. Jocyleia Santana dos Santos

Prof. Dr. José Damião Trindade Rocha

Profa. Dra. Maria José de Pinho

Profa. Dra. Neila Barbosa Osório

Profa. Dra. Rosilene Lagares

Prof. Dr. Ruhena Kelber Abrao Ferreira

COMISSÃO AVALIADORA DO PROCESSO SELETIVO POLO SANTARÉM

Prof. Dr. Anselmo Alencar Colares

Prof. Dr. Antonio Carlos Maciel

Profa. Dra. Aparecida Luzia Alzira Zuin

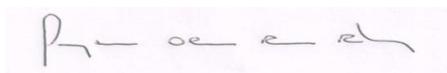
Prof. Dr. Glauco Cohen Ferreira Pantoja

Prof. Dr. José Ricardo e Souza Mafra

Profa. Dra. Solange Helena Ximenes Rocha

Profa. Dra. Tania Suely Azevedo Brasileiro

Belém (PA), 16 de agosto de 2022.



PROF^o DR^o GENYLTON ODILON RÊGO DA ROCHA

Diretor Geral do NEB

Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica da UFPA

Portaria 436/2020 - GR



PROF^a DR^a MARIA DE FÁTIMA MATOS DE SOUZA

Coordenadora Geral do PGEDA

Programa de Pós-graduação em Educação na Amazônia –

Portaria 2584/2021 - GR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA – PGEDA
ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE

ANEXO I

AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Eu, _____, CPF nº _____, portador(a) do documento de identidade no. _____, órgão emissor, _____, declaro para o fim específico de atender ao item 1.4.1. do Edital nº 04/2022 – PGEDA / Rede Educanorte, que sou _____ (Negro(a) (preto(a) ou pardo(a)); Quilombola; Indígena.)

_____, ____ de _____ de 2022.

Assinatura do(a) Candidato(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA – PGEDA
ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE

ANEXO II

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO PARA HIPOSSUFICIENTES

Nos termos do EDITAL 04/PGEDA/2022, requiro a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE:

NOME DO(A) CANDIDATO(A)		
NIS		
DATA DE NASCIMENTO		
RG:	EXPEDIÇÃO	ÓRGÃO EXPEDIDOR:
CPF:		
NOME DA MÃE:		

*Não serão deferidos pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição ao Edital 04/PGEDA/2022 para candidatos(as) que não comprovem sua condição de hipossuficiência financeiramente.

**Somente o preenchimento da solicitação de isenção não implica na efetivação da inscrição. O(A) candidato(a) requerente deverá apresentar todos os documentos que comprovem sua condição de hipossuficiente, bem como deverá executar todos os procedimentos exigidos no Edital 04/PGEDA/2022.

DECLARAÇÃO

Declaro, para efeito de solicitação de concessão da isenção de pagamento da taxa de inscrição à seleção ao Curso de Doutorado em Educação na Amazônia – turma 2023 (EDITAL 04/PGEDA/2022), que sou membro de família de baixa renda nos termos do Decreto Federal nº6.135, de 26 de junho de 2007; Declaro ser inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal; Declaro que estou em condição de Hipossuficiência Financeira e que atendo ao estabelecido no Edital 04/PGEDA/2022, em especial ao item que se refere à ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO; Declaro estar ciente que a veracidade das informações e a documentação apresentada é de minha responsabilidade, podendo a Coordenação do Processo de Seleção para o Curso de Doutorado em Educação na Amazônia, em caso de fraude, omissão, falsificação, declaração inidônea ou qualquer outro tipo de irregularidade, proceder o cancelamento da inscrição e, automaticamente, a eliminação do Processo Seletivo regido pelo EDITAL 04/PGEDA/2022, podendo adotar medidas legais contra minha pessoa, inclusive as de natureza criminal, aplicando o disposto do parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979.

Local: _____ / ____ / ____

Assinatura do(a) Candidato(a)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA – PGEDA
ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE

ANEXO III
FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA – (PESO 0,5)

Nº DO(A) CANDIDATO(A)	
LINHA DE PESQUISA	
INDICAÇÃO DE ORIENTADOR(A)	
AVALIADOR (A)	

ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS	Sim	Não
Compatibilidade com a área de concentração do Programa	Continuar	Eliminar
Compatibilidade com as áreas temáticas de pesquisa do orientador(a) indicado(a)	Continuar	Eliminar

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO				
	0	0,25	0,5	0,75	1
1- Há delimitação clara do objeto de estudo?					
2- A problemática da pesquisa é anunciada com clareza e precisão?					
3- As questões de investigação indagam de forma coerente o objeto de estudo?					
4- As escolhas de tema e objeto de estudo, assim como as delimitações espaço-temporais (quando for o caso) estão devidamente justificadas?					
5- Há consistência na exposição da relevância social e científica da pesquisa?					
6- Os objetivos da pesquisa são plausíveis e relacionam-se com as questões de investigação?					
7- Os conceitos e categorias de análise mostram-se consistentes na fundamentação teórica e adequados ao estudo proposto?					
8- A metodologia é exequível e adequada para os objetivos propostos?					
9- As referências utilizadas são pertinentes ao tema e proposta de investigação?					
10- Observa-se padrão de escrita em conformidade com o gênero textual?					
TOTAL PARCIAL DE PONTOS					
TOTAL GERAL DOS PONTOS = TGP					

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA – PGEDA
ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE

ANEXO IV
FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ORAL – (PESO 0,4)

ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO				
	0	0,25	0,5	0,75	1
1- Apresenta a tese que pretende defender com argumentos consistentes?					
2- Justifica a escolha do tema e do objeto de estudo?					
3- Demonstra, com alegações plausíveis, aderência do projeto à linha de pesquisa e à temática do(a) orientador(a) indicado(a)?					
4- Manifesta criticidade em relação à realidade e a problemática de investigação?					
5- Demonstra conhecimento da fundamentação teórica do projeto de pesquisa?					
6- Faz exposição apropriada dos conceitos e as categorias analíticas que dão suporte ao estudo proposto?					
7- Demonstra conhecer os procedimentos metodológicos da pesquisa?					
8- Apresenta argumentos sólidos sobre disponibilidade e disposição de realizar o doutorado nos prazos definidos?					
9- Defende com propriedade os avanços do conhecimento no campo temático relativo à proposta de pesquisa?					
10- Expressa-se com propriedade, apresentando correção e clareza?					
TOTAL PARCIAL					
TOTAL GERAL DOS PONTOS = TGP					

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA – PGEDA
ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE

ANEXO V
FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO – (PESO 0,1)

CANDIDATO(A)	
LINHA DE PESQUISA	
INDICAÇÃO DE ORIENTADOR(A)	
AVALIADOR (A)	

ASPECTOS	ITEM	PONTOS
I. FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR (FAC)		
1. Mestrado (curso reconhecido ou revalidado)	3,0 (pontuação única)	
2. Especialização (carga horária mínima 360h)	2,0 por curso até o limite de 4,0	
3. Aperfeiçoamento (carga horária mínima 180h)	1,5 por curso até o limite de 4,0	
4. Extensão de curta duração (carga horária mínima de 20h)	1,0 por curso até o limite de 2,0	
	TOTAL (máx. de 10,0)	
II. ATIVIDADES DE ENSINO E GESTÃO EDUCACIONAL (AEG)		
1. Experiência comprovada de ensino na educação superior	3,0 (pontuação única)	
2. Experiência comprovada de ensino na educação básica	2,5 (pontuação única)	
3. Conferência, curso, palestra, minicurso, oficina ministrada	0,5 por atividade até o limite de 2,0	
4. Estágio (não obrigatório) realizado na área da educação ou áreas afins	1,0 (pontuação única)	
5. Superintendência, direção, chefia ou coordenação na área educacional	2,5 (pontuação única)	
6. Exercício de cargo/função ou assessoria técnica na área educacional	2,0 (pontuação única)	
7. Aprovação em concurso/seleção para a carreira do magistério	1,0 (pontuação única)	
8. Coordenação de projeto de ensino com portaria institucional de autorização	3,0 (pontuação única)	
9. Participação na equipe de execução de projeto de ensino institucionalizado	2,0 (pontuação única)	
10. Bolsista de projeto de ensino (monitoria, PIBID, residência pedagógica ou similar)	1,5 (pontuação única)	
11. Estudante voluntário em projeto de ensino institucionalizado	1,0 (pontuação única)	
12. Orientação de projeto de ensino (monitoria, PIBID, residência pedagógica ou similar)	0,5 por bolsista até o limite de 5,0	
	TOTAL (máx. de 10,0)	
III. ATIVIDADES DE PESQUISA (AP)		
1. Coordenação de projeto de pesquisa com portaria institucional	3,0 (pontuação única)	
2. Pesquisador(a) em projeto de pesquisa institucionalizado	2,0 (pontuação única)	
3. Participação como bolsista em projeto de pesquisa (PIBIC, PET ou similar)	1,5 (pontuação única)	
4. Participação como voluntário em projeto de pesquisa	1,0 (pontuação única)	
5. Participação em grupo de pesquisa cadastrado e certificado no CNPq	0,5 (pontuação única)	
6. Orientação de trabalho de bolsista de iniciação científica (CNPq, CAPES ou outra)	1,5 (pontuação única)	
7. Intercâmbio acadêmico nacional ou internacional, com duração mínima de três meses	1,0 (pontuação única)	
8. Prêmios científicos recebidos	1,0 (pontuação única)	
	TOTAL (máx. de 10,0)	
IV. PRODUÇÃO INTELECTUAL (PI)		
1. Artigo publicado em revista qualis A nos últimos cinco anos	1,0 por artigo até o limite de 5,0	
2. Artigo publicado em revista qualis B nos últimos cinco anos	0,5 por artigo até o limite de 3,0	

3. Artigo publicado em revista qualis C nos últimos cinco anos	0,25 por artigo até o limite de 1,5	
4. Organização de livro indexado publicado nos últimos cinco anos	1,0 por livro até o limite de 4,0	
5. Capítulo publicado em livro indexado publicado nos últimos cinco anos	0,5 por capítulo até o limite de 4,0	
6. Resenha publicada em revista com qualis nos últimos cinco anos	0,5 por resenha até o limite de 2,0	
7. Comunicação em evento científico nacional ou internacional nos últimos cinco anos	0,5 por trabalho até o limite de 2,5	
8. Comunicação apresentada em eventos científico ou academico local nos últimos cinco anos	0,25 por trabalho até o limite de 1,5	
	TOTAL (máx. de 10,0)	
V. ATIVIDADES EXTENSÃO (AEX)		
1. Coordenação de projeto de extensão com portaria institucional	1,0 ponto por projeto até o limite de 3,0	
2. Participação na equipe de execução de projeto de extensão institucionalizado	2,0 (pontuação única)	
3. Participação como bolsista em projeto de extensão (PIBEX, Rondon ou similar)	1,5 (pontuação única)	
4. Participação como estudante voluntário em projeto de extensão institucionalizado	1,0 (pontuação única)	
5. Orientação de bolsista de extensão (qualquer fonte de bolsa)	0,5 por bolsista até o limite de 5,0	
6. Coordenação Geral de evento científico local, nacional ou internacional	1,0 (pontuação única)	
7. Participação em organização de evento científico local, nacional ou internacional	0,5 (pontuação única)	
	TOTAL (máx. de 10,0)	
TOTAL GERAL PONTOS= TGP		

A nota da prova de títulos: $TA + AEG + AP + PI + AEX . = TGP$

5

TA = soma dos pontos obtidos nos títulos acadêmicos; AEG = soma dos pontos obtidos nas atividades de ensino e gestão educacional; AP = soma dos pontos obtidos nas atividades de pesquisa; PI = soma dos pontos obtidos na produção intelectual; AEX = soma dos pontos obtidos em atividades de extensão; TGP = total geral dos pontos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA – PGEDA
ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE

ANEXO VI

SOLICITAÇÃO DE RECURSO

Nome:

À Comissão Avaliadora,

Solicito revisão do:

- resultado da isenção da taxa de inscrição
- resultado da homologação da inscrição
- resultado da avaliação do Projeto de tese
- resultado da avaliação da Prova Oral
- resultado da avaliação do Curriculum Vitae
- resultado final.

Justificativa:

_____, _____ de _____ de _____

Assinatura do(a) candidato(a)

INSTRUÇÕES:

- a) O(a) candidato(a) deverá utilizar este mesmo modelo de formulário para recurso, independente da etapa do processo seletivo.
- b) Deverá observar o estabelecido no item 7, do edital 04/2022 – PGEDA, do qual este anexo faz parte.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO BÁSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA AMAZÔNIA – PGEDA
ASSOCIAÇÃO PLENA EM REDE

ANEXO VII

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, _____, abaixo assinado(a), portador(a) da cédula de identidade _____ e inscrito(a) no CPF sob nº _____, candidato(a) no Processo de Seleção ao Curso de Doutorado em Educação na Amazônia – PGEDA, Associação Plena em Rede – turma 2023 (edital 04/PGEDA/2022) COMPROMETO-ME a, no caso de aprovação, atender aos critérios exigidos pelos órgãos superiores, responsáveis pela política de pós-graduação no país, cumprir à exigência de dedicação integral às atividades do Curso de Doutorado. E por ser a expressão da verdade, assino o presente Termo, para que surta seus efeitos legais e jurídicos.

Local: _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura